

Os médiuns Camille Flammarion e Chico Xavier



Os médiuns Camille Flammarion e Chico Xavier

*“Há pessoas incapazes de se abalarem,
mesmo que o céu lhes caia sobre a
cabeça.” (CAMILLE FLAMMARION)*

Paulo Neto

Copyright 2025 by

Paulo da Silva Neto Sobrinho (Paulo Neto)

Belo Horizonte, MG.

Capa:

Camille Flammarion, link: <https://www.feesp.com.br/wp-content/uploads/2019/09/camilleflammarion.jpg> e

Chico Xavier, link: <https://pedroleopoldo.mg.gov.br/wp-content/uploads/2017/10/chico-xavier-2-l-225x300.jpg>

Revisão:

Hugo Alvarenga Novaes

Diagramação:

Paulo Neto

site: <https://paulosnetos.net>

e-mail: paulosnetos@gmail.com

Belo Horizonte, janeiro/2025.

Índice

Introdução.....	4
O caso do médium Camille Flammarion.....	5
Considerações sobre o médium Chico Xavier.....	27
Conclusão.....	64
Referências bibliográficas.....	68
Dados biográficos do autor.....	73

Introdução

Os defensores da tese “Chico foi Kardec”, diante da possibilidade da manifestação de Allan Kardec (1804-1869), quando o médium Chico Xavier (1910-2002) ainda estava vivo justificam ser possível a manifestação de espírito de pessoa viva.

Não seremos nós quem negará isso, aliás muito ao contrário, uma vez que empreendemos uma pesquisa sobre o tema da qual resultou no ebook **Manifestação de Espíritos de Pessoas Vivas (Em Que Condições Elas Ocorrem)** ⁽¹⁾.



A conclusão é que é possível sim que o Espírito de pessoa viva se manifeste, porém, é necessário que esteja em algum dos estados de emancipação da alma: dormindo, êxtase, etc.

O caso do médium Camille Flammarion

“Há pessoas incapazes de se abalarem, mesmo que o céu lhes caia sobre a cabeça.” (CAMILLE FLAMMARION)

Apontam-nos o médium Camille Flammarion, astrônomo francês, como tendo produzido um autêntico caso de fenômeno anímico, uma vez que o têm como sendo a reencarnação de Galileu Galilei (1564-1642), situação que o levaria a ser visto como a manifestação de espírito de pessoa viva, essa é a razão pela qual estamos mencionando-o no presente trabalho.

Pode-se constatar que, na *Revista Espírita* 1862, mês de setembro, no tópico “Estudos Uranográficos”, existem três comunicações assinadas por Galileu Galilei, recebidas por Camille Flammarion em reuniões na Sociedade Espírita de Paris. ⁽²⁾

Na **Revista Espírita 1863**, mês de janeiro, Allan Kardec, citando a obra *Pluralidade dos Mundos Habitados*, de autoria de Camille Flammarion, elucida:

[...] O Sr. Flammarion é um dos membros da Sociedade Espírita de Paris, e seu nome figura como **médium nas notáveis dissertações assinadas por Galileu**, que publicamos em setembro último, sob o título de Estudos Uranográficos. ⁽³⁾ (Nas transcrições e no texto normal todos os grifos em negrito são nossos. Quando ocorrer de não ser, avisaremos.)

Em outubro de 1863, Allan Kardec publica nova mensagem de Galileu Galilei intitulada “A voz de Deus”, com a data de 11 de julho de 1862, também recebida pelo médium Camille Flammarion, ainda que o tema não se ligue à Astronomia.

Galileu Galilei volta a se manifestar em julho 1868, conforme registrado na *Revista Espírita 1868*, mês de setembro, agora através de outro médium, também membro da Sociedade Espírita de Paris, o Sr. Armand Théodore Desliens. ⁽⁴⁾

Em **A Gênese**, capítulo “VI – Uranografia Geral”, Allan Kardec faz saber, em nota, que:

Este capítulo é textualmente extraído de uma série de comunicações ditadas à Sociedade Espírita de Paris, em 1862 e 1863, sob o título de “Estudos Uranográficos”, e assinado Galileu, médium senhor C. F. ⁽⁵⁾

Na **Revista Espírita 1865**, temos uma mensagem de Erasto, datada de 06 de janeiro, da qual destacamos o seguinte trecho:

Há médiuns que, por suas aquisições anteriores, por seus estudos particulares na existência que percorrem hoje, se colocaram em posição de estarem mais aptos, senão mais úteis do que outros. Aqui a questão moral nada tem a fazer: é simplesmente uma questão de capacidade intelectual. Mas não é preciso desconhecer que a maior parte desses médiuns não se prodigalizam e se recebem da parte dos Espíritos comunicações de uma ordem elevada, estas aproveitam só a eles. [...]. ⁽⁶⁾

Na sequência, Allan Kardec publica outra

mensagem assinada por “Um Espírito Protetor”; dela transcrevemos estes dois parágrafos:

Para se fazer ouvir, é preciso que os Espíritos atuem sobre instrumentos que estejam ao nível de sua ressonância fluídica. Que pode fazer um bom músico com um instrumento detestável? Nada. Ah! muitos médiuns, se não a maior parte, são para nós instrumentos muito imperfeitos. Compreendei que em tudo é necessário similitude, tanto nos fluidos espirituais quanto nos fluidos materiais. **Para que os Espíritos avançados possam se vos manifestar, necessitam de médiuns capazes de vibrar em uníssono;** do mesmo modo, para as manifestações físicas, é preciso que os encarnados possuam fluidos materiais da mesma natureza que os dos Espíritos errantes, tendo ainda ação sobre a matéria.

Assim, Galileu só se manifestará realmente a um astrônomo capaz de o compreender e transmitir sem erro os seus dados astronômicos; Alfred de Musset e outros poetas terão necessidade de um médium que ame e compreenda a poesia; Beethoven, Mozart procurarão músicos dignos de poder transcrever seus pensamentos musicais; os Espíritos instrutores que vos desvendam os segredos da Natureza, segredos pouco conhecidos, ou ainda ignorados, precisam de médiuns que já

compreendam certos efeitos magnéticos e que tenham estudado bem a mediunidade. (7)

Allan Kardec teceu a seguinte observação:

Esta comunicação apoia-se num princípio verdadeiro, que resolve perfeitamente a questão do ponto de vista científico; contudo, não deve ser tomada num sentido muito absoluto. À primeira vista, esse princípio parece contradizer os fatos tão numerosos de médiuns que tratam de assuntos fora de seus conhecimentos, e pareceria implicar, para os Espíritos superiores, a possibilidade de não se comunicarem senão a médiuns que estivessem à sua altura. Ora, isto só se deve entender quando se trata de trabalhos especiais e de uma importância excepcional. **Concebe-se que se Galileu quiser tratar de uma questão científica, se um grande poeta quiser ditar uma obra poética, tenham necessidade de um instrumento que responda ao seu pensamento, o que não quer dizer que, para outras coisas, uma simples questão de moral, por exemplo, um bom conselho a dar, não poderão fazê-lo por um médium que não seja cientista, nem poeta.** Quando um médium trata com facilidade e superioridade assuntos que lhe são estranhos, é um indício de que seu Espírito possui um desenvolvimento inato e faculdades latentes, fora da educação que recebeu. (8)

Tudo isso, ao que nos parece, viria a justificar o fato de Galileu Galilei se manifestar por Camille Flammarion, uma vez que ambos foram astrônomos. Também não percebemos que, à época, se tomava os dois como sendo o mesmo Espírito.

Em nossa pesquisa, encontramos registro de manifestações de Galileu Galilei, através da médium Adèle Marginot. Em **As Mulheres Médiuns** (1986), o pesquisador Carlos Bernardo Loureiro (1942-2006), informa:

Em 1856, um ano antes de aparecer “O Livro dos Espíritos”, Alphonse Cahagnet dava lume às “*Révélations d'outre-tombe*”, pelos *Espíritos de Galileu, Hipócrates e Franklin*, tendo como médium Adèle Marginot, obra que redimensiona o conceito de Deus e trata de problemas ligados à Física, Botânica, Medicina e Metafísica, o mundo espiritual, analisando, ainda, o processo relativo às aparições e manifestações de Espíritos na primeira metade do século XIX. ⁽⁹⁾

No site da Federação Espírita do Paraná, encontramos a biografia de Louis Alphone Cahagnet, da qual transcrevemos da lista de obras publicadas:

1856 – “Revelações do Além-túmulo”, pelos espíritos de Galileu, Hipócrates, Franklin e outros, onde se estuda Deus, a preexistência das almas, a criação da Terra, vários problemas da Física, da Botânica, da Matemática, da Medicina, a análise da existência do Cristo e do mundo espiritual.
(¹⁰)

Não nos foi possível saber o teor das mensagens de Galileu Galilei, especialmente para ver se elas tinham relação com a Astronomia. Entretanto, queremos chamar a sua atenção, caro leitor, para o fato de que no ano de 1856 Camille Flammarion era um pré-adolescente com apenas com 14 anos de idade (¹¹). Para que se manifestasse como Galileu Galilei, teria que estar em êxtase ou dormindo, porquanto teríamos a manifestação de uma pessoa viva.

E aproveitando a oportunidade, vejamos neste trecho o que Carlos Bernardo Loureiro registrou sobre a médium Zilda Gama (1878-1969):

Com surpresa, ainda no ano de 1912, **Zilda Gama psicografava a primeira mensagem assinada por Allan Kardec.** Eis

como ela relata o fato:

“Intensa foi a minha emoção, que me sensibilizou até às lágrimas, e, mentalmente, disse-lhe que não me considerava na altura de desempenhar a contento a excelsa quão arriscada incumbência de que me dera conhecimento a piedosa ‘Mercedes’. Ele ponderou sobre a responsabilidade dessa missão espiritual; prometeu coadjuvar-me para que eu a executasse satisfatoriamente, terminando, com austeridade, a sua inolvidável mensagem datada de 27 de dezembro de 1912, inserta em ‘Diário dos Invisíveis’, 1929:

“Sobre tua fronte está suspenso um raio luminoso que te guiará através de todas as dificuldades de todos os obstáculos, e será a tua glória ou tua condenação – conforme o desempenho que deres aos teus encargos psíquicos. Cinge-te de coragem, fé, benevolência, cumpre sem desfalecimento, e sem deslizes, todos os teus deveres sociais e divinos, e conseguirás ser triunfante.”

Durante quinze anos, conforme declara a própria Zilda Gama, o Espírito Allan Kardec assumiu a direção dos seus labores espirituais, orientando, aconselhando, esclarecendo, tendo sido várias as provas que vieram confirmar a sua supremacia espiritual sobre as demais entidades comunicantes. Assinadas por ele, há algumas comunicações no livro “Diário

dos Invisíveis”, publicado pela Editora Pensamento. ⁽¹²⁾

Para deixar aqui registrado, vejamos o penúltimo parágrafo:

“Zilda Gama” - escreveu o Dr. Francisco Klörs Werneck, seu primo-irmão, em 'IMPACTO' – **“foi sempre um padrão de honra e honestidade para a mulher espírita** e eu não preciso dizer que o Espiritismo no Estado de Minas Gerais e em todo o Brasil, está a lhe dever algo que lhe perpetue o nome, embora ela nunca tenha pensado nisso.” ⁽¹³⁾

Se no período compreendido de 1912 a 1927, o Espírito Allan Kardec exercia a função de protetor da médium Zilda Gama, como poderia também ser Chico Xavier? Se alegarem a questão da manifestação de pessoa viva, então que nos provem, apresentado dias e horas, que todas as vezes que o Codificador se manifestou o médium estava em algum dos estados de emancipação da alma.

Em **Os Semeadores da Verdade - Personalidades da Codificação** (2004), capítulo “06 - Galileu Galilei”, autoria do pesquisador Luiz Gonzaga Pinheiro, natural de Fortaleza, CE, lemos

este trecho em um de seus parágrafos:

Nos escritos atribuídos a Galileu consta que Marte não tem satélites naturais. Menos de duas décadas após esses escritos, em 1877, foram descobertas duas luas em Marte, Fobos e Deimos. **Acreditamos que Galileu, Espírito crítico e um dos criadores do método experimental, homem que primava pela prova material do que dizia, não faria uma revelação sem base.** No mínimo, confirmaria com seus superiores a veracidade ou não da informação. Por outro lado, já teria tido tempo de verificar ele mesmo, curioso como era, o real panorama do sistema solar. **Seria Flammarion, como pensam alguns espíritas, Galileu reencarnado e, na condição de médium, apenas escreveu o que já estava em sua mente? Estaríamos diante de uma comunicação anímica?** ⁽¹⁴⁾

Em nota explica o autor: *“Comunicação anímica: comunicação cujo teor da mensagem tem origem no Espírito do próprio médium”*.

Sete anos depois, o escritor Luiz Gonzaga Pinheiro publica a obra ***Apelos do Tempo*** (2011), da qual transcrevemos o seguinte trecho do tópico “Sobre a superioridade de Marte e de outros

planetas” do capítulo “14. Comentários do autor”:

Em *A Gênese*, capítulo VI (Uranografia Geral), psicografado por Camille Flammarion, de “autoria” do Espírito Galileu, encontramos significativo relato sobre Marte: *O número e o estado de cada planeta tem variado de acordo com as condições especiais em que eles se formaram. Alguns não deram origem a nenhum astro secundário, como se verifica com Mercúrio, Vênus e Marte.*

Hoje sabemos que Marte tem dois satélites, Fobos e Deimos, medo e terror, companheiros íntimos do deus da guerra. **Como explicar esse erro tão grosseiro acerca das luas de Marte, se menos de 20 anos após a publicação da obra acima citada a ciência terrena os descobria?** Por que Kardec, tão metódico em suas anotações e na seleção de textos para compor a obra, tão bem assistido pelos Espíritos superiores, tão consciente do critério exigido para validar uma teoria espírita, a sanção universal, da qual determinado ensinamento ganha crédito ao ser recebido através de vários médiuns e em diferentes lugares não deixou essa informação de quarentena até que a ciência se pronunciasse a respeito? Por que Galileu, cientista pioneiro na experimentação científica aliada a cálculos matemáticos, diria algo sem comprovação anterior? **Tal atitude anticientífica não condiz com o gênio de**

Galileu, para quem a forma, a quantidade e o movimento eram fundamentais.

Admitindo-se a ciência dos Espíritos bem mais avançada que a dos encarnados e, havendo Galileu desencarnado em 1642, mais de dois séculos antes dos (seus?) escritos ditados à Sociedade Espírita de Paris (em 1862), passado bastante tempo para o aprofundamento de suas pesquisas, cremos que ele jamais faria tal dissertação sobre Marte. Primeiro, porque já deveria saber que este planeta tem duas luas; segundo, porque, como cientista criador do método científico, não faria afirmações sem antes tê-las comprovado, a não ser que falasse em hipótese, no campo das teorias ainda não comprovadas, o que não corresponde ao seus escritos em *A Gênese*.

Especulemos: seria a confiança de Kardec na mediunidade de Flammarion tão grande que contestá-la lhe era inadmissível? Teria o Espírito de Verdade permitido a divulgação do texto para que os espíritas, tropeçando nessa “pedra”, tivessem mais cuidado na divulgação de fatos científicos ainda não comprovados? **Mais fácil nos é admitir que Galileu e Flammarion, sendo o mesmo Espírito em encarnações diferentes, este, através de processo anímico assumira durante o transe a personalidade anterior, escrevendo o que pensava em sua época, quando viveu entre nós, embora acrescido de detalhes**

observados no seu estágio na erraticidade. Outra hipótese é que ele apenas passara por um fenômeno anímico, percorrendo ele próprio, embora inconscientemente, a mensagem sobre Marte que contém, em suma, o que se sabia sobre este planeta naquela época. ⁽¹⁵⁾

Antes o autor afirmara que “*pensam alguns espíritos*” que Camille Flammarion seria “*Galileu reencarnado*” ⁽¹⁶⁾, agora ele usa o “*especulemos*”, portanto, em ambas situações é visível a carência de comprovação seja por revelações de Espíritos através de médiuns com algum grau de confiabilidade, acompanhada de profunda pesquisa com os vários detalhes da personalidade de cada um dos personagens que surgem como tendências instintivas que o último tem do primeiro.

Entendemos muito sintomática a perspectiva do autor em querer que o Espírito Galileu Galilei desse informações sobre os satélites naturais de Marte – Fobos e Deimos, algo que foi descoberto, como ele próprio afirma em 1877. Caso isso acontecesse fatalmente a mensagem de Galileu Galilei cairia em descrédito, pois a “ciência” da

época iria “provar” a sua inconsistência com base nesse ponto.

Será oportuno, consultarmos em **A Gênese**, estes três itens do capítulo “I – Caráter da revelação espírita”, pois acreditamos que neles encontraremos elementos que nos ajudarão entender o que cabe aos homens:

a) Item 50, § único:

A Terceira Revelação [...] tinha ela que ser ao mesmo tempo o produto de um ensino e o **fruto do trabalho, da pesquisa e do livre-exame**. *Os Espíritos só ensinam o que é preciso para guiar o homem no caminho da verdade, mas se abstêm de revelar o que ele pode descobrir por si mesmo*, deixando-lhe o cuidado de discutir, verificar e submeter tudo ao crivo da razão, **deixando mesmo, muitas vezes, que adquira experiência à própria custa**. [...]. ⁽¹⁷⁾ (grifo do original)

b) Item 55, 2º §:

O Espiritismo, pois, estabelece como princípio absoluto somente o que se acha evidentemente demonstrado, ou o que ressalta logicamente da observação. [...] *Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque,*

se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará. ⁽¹⁸⁾ ⁽¹⁹⁾ (itálico do original)

c) Item 60, §º único:

Os Espíritos não se manifestam para libertar o homem do estudo e das pesquisas, nem para lhe transmitirem uma ciência pronta. Com relação ao que o homem pode descobrir por si mesmo, eles o deixam entregue às suas próprias forças. É o que sabem hoje perfeitamente os espíritas. Há tempos a experiência tem demonstrado ser errôneo atribuir-se aos Espíritos todo o saber e toda a sabedoria e que bastaria dirigir-se ao primeiro Espírito que se apresente para conhecer todas as coisas. [...]. ⁽²⁰⁾

Acreditamos que fica bem claro que os Espíritos por mais evoluídos que sejam não apresentam nada pronto aos homens, em relação ao que eles devem descobrir com seu próprio esforço, ou seja, não os eximem do “suado” trabalho de pesquisa pelo qual desenvolvem a inteligência.

Um complicador nessa histórica é que, como vimos, Galileu Galilei também se manifestou através

de outro médium, o Sr. Desliens, fato esse que configuraria um fenômeno de manifestação de pessoa viva, caso os dois renomados astrônomos, realmente, fossem o mesmo Espírito.

Na **Revista Espírita 1867**, mês de dezembro, há, em “Dissertações espíritas”, uma comunicação intitulada “Dos erros científicos”, dada em Paris a 20 de março de 1867, no Grupo Lampérière ⁽²¹⁾, cuja assinatura é de François Arago ⁽²²⁾, da qual tomamos o último parágrafo:

Ó Galileu!... onde quer que estejas, tu te alegras porque ela se move... e podemos alegrar-nos, nós também, porque nossa Terra, nosso mundo, a inteligência, o Espírito também tem seu movimento incompreendido, desconhecido, mas que logo se tornará tão evidente quanto os axiomas reconhecidos pela Ciência. ⁽²³⁾

Destaque para o “*Onde quer que estejas*”, será que François Arago, que várias vezes se manifestou na Sociedade Espírita de Paris, não sabia que Galileu Galilei havia reencarnado como Camille Flammarion?

Em **Forças Naturais Desconhecidas**, Camille

Flammarion informa que *“Reuníamo-nos todas as sextas-feiras, no Salão da Sociedade, na passagem Sainte-Anne, que estava sob a proteção de São Luís.”* ⁽²⁴⁾ O horário das reuniões, segundo apuramos, era *“às 8 horas da noite”* ⁽²⁵⁾.

Portanto, a hipótese de Camille Flammarion ser Galileu Galilei somente se sustenta caso fosse provado que, em julho de 1868, na reunião que esse personagem se manifestou, aquele outro, a pessoa viva, provavelmente presente, estava em algum estado de emancipação para alma, a fim de que ela, desprendida do corpo, pudesse se manifestar através do médium Sr. Desliens.

Outro elemento dificultador é esta confissão de Camille Flammarion:

Naquelas reuniões na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos, **escrevi**, por meu lado, **páginas sobre astronomia, assinadas “Galileu”**. Essas comunicações ficavam no escritório da sociedade, e Allan Kardec publicou-as em 1867, sob o título *Uranographie générale (Uranografia Geral)*, em seu livro intitulado *La Genèse (Gênese)* (do qual conservei um dos primeiros exemplares com a dedicatória do autor).

Essas páginas sobre astronomia nada me ensinaram. **Não tardei em concluir que elas eram apenas o eco daquilo que eu sabia e que Galileu nada tinha a ver com aquilo.** Era como uma espécie de sonho acordado. **Além disso, minha mão parava quando eu pensava em outros assuntos.** ⁽²⁶⁾

Um pouco mais à frente, Camille Flammarion, ainda no capítulo *“Minhas primeiras experiências no grupo de Allan Kardec e com médiuns daquela época”*, explica:

[...] O assunto que está sendo tratado está relacionado com nossas ideias habituais; a língua escrita é a nossa, e se não tivermos certeza da ortografia de algumas palavras, haverá erros. Além disso, nossa mente está tão intimamente associada ao que escrevemos, que se nós pensamos em outra coisa, se nos abstrairmos por pensamento do assunto tratado, nossa mão para ou escreve incoerências. **Eis o estado do médium escrevente, pelo menos o que observei comigo mesmo. É uma espécie de autossugestão. Apresso-me em acrescentar, entretanto, que essa opinião só diz respeito, aqui, à minha experiência pessoal.** [...]. ⁽²⁷⁾

Então, teríamos não uma manifestação anímica, mas, sim, algo tipo um personalismo, onde o médium externa seu próprio conhecimento como se esse fosse de um suposto Espírito manifestando através dele.

Em relação à dúvida se é uma produção mediúnica ou se provém do próprio médium, que já teve oportunidade de trabalhar em reuniões mediúnicas sabe muito bem que boa parte dos médiuns vivem esse dilema.

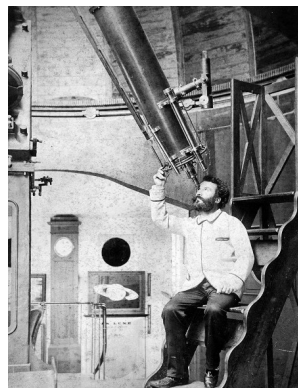
De **O Livro dos Médiuns**, Segunda Parte, capítulo “XVII – Formação dos médiuns”, destacamos este trecho do item 214:

[...] Mas o processo mecânico puro é raríssimo, pois a ele se associa, com muita frequência e em maior ou menor grau, a intuição. **Tendo consciência do que escreve, o médium é naturalmente levado a duvidar da sua faculdade; não sabe se o que lhe sai do lápis vem dele mesmo, ou de outro Espírito.** Não tem absolutamente que se preocupar com isso e deve prosseguir apesar de tudo. **Se observar a si mesmo com atenção, facilmente descobrirá no que escreve uma porção de coisas que**

não passavam pela sua mente e que até são contrárias às suas ideias, prova evidente de que tais coisas não provêm do seu Espírito. Que continue, pois, e a dúvida se dissipará com a experiência. ⁽²⁸⁾

Assim, não é só analisando o texto que psicografou que o médium terá certeza que não é dele, é preciso também analisar se tudo que escreveu foi algo que pensava no momento do fenômeno do transe, uma vez que se não tinha no pensamento, então as ideias registradas não eram suas, mas do Espírito manifestante.

Mas, e se essa análise de Camille Flammarion estiver equivocada, e, de fato, ele tenha sido Galileu Galilei? Sinceramente, diremos que isso até faria algum sentido, pois mesmo levando-se em conta o interstício entre a



morte do primeiro e o nascimento do segundo seja de quase 200 anos, se pode ver uma estreita ligação entre os dois, especialmente pelo interesse de

Camille Flammarion pela astronomia:

“[...] em 15 de novembro de 1861. É essa data a da minha iniciação em estudos psíquicos. Na época, eu tinha dezenove anos e fazia três anos que era aluno de astronomia no Observatório de Paris. [...]”
(²⁹)

Essa é a razão do teor das mensagens de Galileu Galilei recebidas por Camille Flammarion ter forte relação com a área de interesse de ambos.

Vê-se claramente que as mensagens, às quais Camille Flammarion foi intermediário, trazem conhecimentos gerais, tanto isso é verdade que se tornaram parte de um capítulo de *A Gênese*, portanto, elas não têm um caráter particular.

Portanto, é fora de propósito considerar que mensagens que tenham um destinatário específico, com conselhos e exortações, que são próprias de Espíritos desencarnados – familiares, protetores, guias ou mentores – a encarnados, pelos quais nutrem simpatia e interesse no progresso espiritual, tenham como origem o pensamento de um Espírito

ainda encarcerado num corpo físico.

Certamente, que a respeito de Camille Flammarion ter sido Galileu Galilei, aparecerá os que dirão *“o que Chico falou é inquestionável para nós”*, o que prova que nada sabem de Espiritismo, pois se soubessem mesmo teriam plena certeza que, por aqui, opinião individual, seja de que origem for, não tem força de Lei: Infalível só Deus!

Considerações sobre o médium Chico Xavier

“Às vezes, as crenças mostram-se mais resistentes do que os próprios fatos, para aqueles que as têm em grau intenso”.
(HERNANI GUIMARÃES ANDRADE)

Alguns confrades, os partidários da tese “*Chico foi Kardec*”, em cuja lista das reencarnações anteriores do “*Cisco de Deus*”, elaborada por eles ⁽³⁰⁾, é mencionado o nome de Francisco de Assis, daí tentam explicar a sua manifestação através do Mineiro do Século fazendo uma relação, justamente, a esse caso do médium Camille Flammarion, pôr o terem como sendo Galileu Galilei de volta ao mundo físico.

Na obra **A Grande Síntese**, psicografada por Pietro Ubaldi (1886-1972), na sinopse da “Vida e Obra de Pietro Ubaldi”, especificamente no tópico “O Missionário na Itália”, há registro da aparição de

Francisco de Assis ao médium italiano, no qual se lê:

Na primeira semana de setembro de 1931, depois da grande decisão franciscana, **Cristo novamente apareceu a Pietro Ubaldi, desta vez acompanhado de Francisco de Assis**. O primeiro à direita e o segundo à esquerda, **fizeram-lhe companhia durante vinte minutos em sua caminhada matinal**, na estrada de Colle Umberto, Perúgia. Estava, portanto, confirmada sua posição. Vejamos a cena descrita por ele:

"Numa tranquila paisagem campestre da Úmbria franciscana, próxima de Perúgia, um homem de 45 anos subia sozinho a doce inclinação de uma colina. Aquela manhã radiosa estava perto de 14 de setembro, dia em que São Francisco, em 1224, recebeu os estigmas no monte Alverne. (...)

Estava caminhando quando duas formas paralelas se delinearam. Isto durou cerca de vinte minutos, pelo que teve tempo de controlar tudo e de fixá-lo na memória, para depois analisar o fenômeno com a psicologia racional, positiva, independente de estados emotivos. (...)

Continuou a observar. As duas formas não constituíam só uma indefinida manifestação de presença. Cada uma delas transmitia à percepção interior uma típica e individual vibração que a definia como pessoa. **Foi**

assim que ele pôde logo sentir com clareza inequívoca que à sua esquerda estava a figura de São Francisco e à sua direita a de Cristo. (...)

A visão, no entanto, ficou indelével, gravada a fogo naquela alma, como uma queimadura de luz, uma ferida de amor que jamais o tempo poderá cancelar, feita de saudade, de uma contínua e angustiante espera para reencontrar-se."

Mais detalhes no livro *Um Destino Seguindo Cristo*, capítulo I. ⁽³¹⁾

Se for verdadeira essa presença de Francisco de Assis, em setembro de 1931, teríamos mais uma manifestação de Espírito de pessoa viva, caso consideremo-lo uma reencarnação anterior de Chico Xavier, que à época contava com 21 anos de idade.

Essas duas mensagens de Francisco de Assis recebidas pelo médium Chico Xavier, poderiam ser classificadas como idêntico fenômeno, que transcreveremos em inteiro teor, obedecendo à ordem cronológica:

1ª) Em 3 de outubro de 1950, na cidade de Pedro Leopoldo (MG), tendo como destinatário o médium baiano **Divaldo P. Franco**, registrada em

Semeador de Estrelas, onde lemos:

Meu filho, Deus te abençoe.

Estamos a pleno caminho da redenção.

Nem os receios do início.

Nem as revelações do fim.

Trabalho por todos os lados.

Perseverança no bem, como abençoado programa de cada dia, é o nosso lema.

Não te iludas, pois, sobre o repouso, agora.

Seria irrisão.

Nem nos enganemos quanto aos frutos imediatos do trabalho reajustador.

Imprescindível caminhar agindo na sementeira sublime do futuro.

Defrontados por imensa assembleia de adversários, visíveis e invisíveis do pretérito, não nos cabe a desistência. A única renúncia destrutiva, por vazia e inútil, é aquela que nos marca por almas ociosas e enfermiças, quando fugimos a luta.

Ontem nos valíamos da inteligência para oprimir e perturbar... Ontem, o poder em nossas mãos apaixonadas e rudes espalhando o temor e muitas vezes o sofrimento... Hoje, contudo, valorizamos os recursos intelectuais, na obra da caridade sem fronteiras e sem limites, e agora

buscamos o poder de servir e auxiliar, em nome d'Aquele que é o Amor mesmo, transbordando luz no sacrifício pela Humanidade inteira.

Não desfaleças.

Em cada trecho da estrada, seremos surpreendidos pelas vibrações das nossas próprias obras, que o tempo guardou. É preciso que a esponja do trabalho incessante funcione em nossas mãos, ligada ao nosso coração e a nossa mente, para que os dias para nós, na atualidade, sejam efetivamente marcos redentores.

Todos nossos centros de ação prosseguem ativos e bem inspirados da direção do bem. Se uma nova diretriz nos fosse facultado trazer aos companheiros, rogaríamos ao conjunto mais esforço e mais agilidade na lavoura do cristianismo aplicado, mas não ignoramos, filho meu, que a colheita não vem ao nosso campo, senão por prêmio a suor e dedicação. Façamos, de nossa parte, sempre mais. Há centenas de trabalhadores invisíveis em função de auxílio constante ao Caminho e à Caravana, que se transformaram em legítimas assembleias de socorro espiritual, de esclarecimento benéfico, de fraternidade e de amor. Continuemos. Avançar na execução dos Divinos Propósitos é nosso dever. Esperemos que todos os irmãos se mantenham a postos. Não nos achamos reunidos, por acaso, depois de quatro

séculos de civilização baiana e brasileira. Temos compromissos. Não nos congregamos ali agora pela primeira vez. O tempo, compassivo agente da Infinita Bondade, nos guarda, de novo, sob sua custódia a fim de nos desdobrarmos com o seu concurso, em ação intensiva na tarefa do esclarecimento e da caridade.

Toda a expressão de amparo aos nossos semelhantes é de nosso apostolado.

A escola, o abrigo, o templo da fé, a casa do trabalho, a assistência aos sofredores, o asilo aos inválidos para a luta física e a proteção às criancinhas ao sol do Evangelho são faces do nosso ministério que não podemos esquecer. Que outros discutam a frente do Cristo, que outros permaneçam no país do entretenimento colhendo flores passageiras para a curiosidade leviana ou insatisfeita. Cada qual se sintoniza com as situações a que confia o próprio coração. Mas que o serviço próximo com Jesus por norma sublime seja o nosso motivo de cada hora.

Neste propósito e formulando votos para que nos unamos cada vez mais na obra cristã que o Espiritismo nos descerra, abraçate com muito carinho o velho companheiro.

Francisco ⁽³²⁾

Supondo Chico Xavier uma reencarnação de

Francisco de Assis, esse caso seria de manifestação de Espírito de pessoa viva em estado de vigília.

2ª) Em 17 de agosto de 1951, na residência de Dr. Rômulo Joviano em Pedro Leopoldo, MG, dirigida a **Pietro Ubaldi**, conforme consta em ***Trinta Anos com Chico Xavier***:

Pedro,

O Calvário do Mestre não se constituía tão somente de secura e aspereza...

Do monte pedregoso e triste jorravam fontes de água viva que dessedentaram a alma dos séculos.

E as flores que desabrochavam no entendimento do ladrão e na angústia das mulheres de Jerusalém atravessaram o tempo, transformando-se em frutos abençoados de alegria no celeiro das nações.

Colhe as rosas do caminho no espinheiro dos testemunhos...

Entesoura as moedas invisíveis do amor no templo do coração...

Retempera o ânimo varonil, em contato com o rocio divino da gratidão e da bondade!...

Entretanto, não te detenhas.

Caminha!....

É necessário ascender.

Indispensável o roteiro da elevação, com o sacrifício pessoal por norma de todos os instantes.

Lembra-te.

Ele era sozinho!

Sozinho anunciou e sozinho sofreu.

Mas erguido, em plena solidão, no madeiro doloroso por devotamento à humanidade, converteu-se em Eterna Ressurreição.

Não temos outra diretriz senão a de sempre.

Descer auxiliando para subir com a exaltação do Senhor!

Dar tudo, para receber com abundância.

Nada pedir para nosso Eu exclusivista, a fim de que possamos encontrar o glorioso Nós da vida imortal.

Ser a concórdia para a separação.

Ser luz para as sombras, fraternidade para a destruição, ternura para o ódio, humildade para o orgulho, bênção para a maldição.

Ama sempre.

É pela graça do amor que o Mestre persiste conosco, os mendigos dos milênios derramando a claridade sublime do perdão celeste onde criamos o inferno do mal e do

sofrimento.

Quando o silêncio se fizer mais pesado ao redor de teus passos, aguça os ouvidos e escuta.

A voz Dele ressoará de novo na acústica de tua alma e as grandes palavras, que os séculos não apagaram, voltarão mais nítidas ao círculo de tua esperança, para que as tuas feridas se convertam em rosas e para que o teu cansaço se transubstancie em triunfo.

O rebanho aflito e atormentado clama por refúgio e segurança.

Que será da antiga Jerusalém humana sem o bordão providencial do pastor que espreita os movimentos do céu para a defesa do aprisco?

É necessário que o lume da cruz se reacenda, que o clarão da verdade fulgure novamente, que os rumos da libertação decisiva sejam traçados.

A inteligência sem amor é o gênio infernal que arrasta os povos de agora às correntes escuras e terrificantes do abismo.

O cérebro sublimado não encontra socorro no coração embrutecido.

A cultura transviada da época em que jornadeamos, relegada à aflição ameaça todos os serviços da Boa Nova, em seus mais íntimos fundamentos.

Pavorosas ruínas fumegarão, por certo, sobre os palácios faustosos da humana

grandeza, carente de humanidade, e o vento frio da desilusão soprará, de rijo, sobre os castelos mortos da dominação que, desvairada, se exhibe sem cogitar dos interesses imperecíveis e supremos do espírito.

É imprescindível a ascensão.

A luz verdadeira procede do mais alto e só aquele que se instala no plano superior ainda mesmo coberto de chagas e roído de vermes, pode, com razão, aclarar a senda redentora que as gerações enganadas esqueceram. Refaz as energias exauridas e volta ao lar de nossa comunhão e de nossos pensamentos.

O trabalhador fiel persevera na luta santificante até o fim.

O farol no oceano irado é sempre uma estrela em solidão. Ilumina a estrada, buscando a lâmpada do Mestre que jamais nos faltou.

Avança....

Avancemos...

Cristo em nós, conosco, por nós e em nosso favor é o Cristianismo que precisamos reviver à frente das tempestades, de cujas trevas nascerá o esplendor do Terceiro Milênio.

Certamente, o apostolado é tudo. A tarefa transcende o quadro de nossa compreensão.

Não exijamos esclarecimentos.

Procuremos servir.

Cabe-nos apenas obedecer até que a glória Dele se entronize para sempre na alma flagelada do mundo.

Segue, pois, o amargurado caminho da paixão pelo bem divino, confiando-te ao suor incessante pela vitória final.

O Evangelho é o nosso Código Eterno.

Jesus é o nosso Mestre Imperecível.

Agora é ainda a noite que se rasga em trovões e sombras, amedrontando, vergastando, torturando, destruindo...

Todavia, Cristo reina e amanhã contemplaremos o celeste despertar.

(a) FRANCISCO ⁽³³⁾

A razão da transcrição de todo conteúdo das duas mensagens, foi para que você, caro leitor, possa observar que o teor de todas elas tem um destinatário específico, com orientações e exortações, que nós as vemos como sendo coisas que são próprias de Espíritos elevados dirigindo-se a encarnados, pelos quais nutrem simpatia e interesse no progresso espiritual, portanto, muito longe de algo que pudesse ter como origem o pensamento de um Espírito encarcerado num corpo físico.

Aliás, em 4 de outubro de 1953, Pietro Ubaldi recebe uma mensagem de “Sua Voz” dirigida a Divaldo Franco ⁽³⁴⁾, da qual destacamos só esta frase: “*Sobre ti está o olhar do teu amigo Francisco*” ⁽³⁵⁾. O que, segundo entendemos, comprova que Francisco de Assis, na pior das hipóteses, estava àquela época no mundo Espiritual e não encarnado como, apenas por ilações, querem nos fazer crer.

Na obra ***Dicionário da Alma - autores diversos***, prefaciada por Emmanuel em 29 de junho de 1964, encontramos oito frases assinadas por Francisco de Assis, que, se tomadas à conta de manifestações anímicas, devem estar acompanhadas de provas robustas para sustentar essa tese.

Outro prefácio de Emmanuel, em que há algo interessante, é o do livro ***Irmã Vera Cruz*** ⁽³⁶⁾, cuja psicografia pelo médium Chico Xavier ocorreu em 18 de abril de 1980, no qual é dito:

Nas páginas deste livro, compreendemos que a Irmã Vera Cruz encontrou sob o amparo de Francisco de Assis, o Iluminado da Úmbria, a estrada que escolheu para as

tarefas da própria elevação. ⁽³⁷⁾

Dessa obra, destacamos o seguinte trecho da mensagem da Irmã Vera Cruz, intitulada “*No Lar de Benções*”:

Estou em novo lar, no Lar das bênçãos do inesquecível São Francisco, que não mereço, mas das quais preciso, a fim de me refazer, embora a me tornar mais devedora de Jesus e de seus Mensageiros. ⁽³⁸⁾

Não é difícil de concluir que a Irmã Vera Cruz foi recebida no lar de Francisco de Assis, que a ampara na sua volta ao mundo dos Espíritos, do que se pode muito bem entender que o “*Iluminado de Assis*” estava também desencarnado.

Há uma ocorrência que deixa bem claro que Francisco de Assis não teria reencarnado, e o que mais se destaca nela é que **o próprio Chico Xavier foi o protagonista**. Recorremos ao livro ***Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho***, no qual a autora Marlene Nobre (1937-2015), narra a visita do médium à Colônia Santa Marta, em Goiânia, ocorrida

em 14 de dezembro de 1982. Destacamos este trecho do relato:

Mas era de se ver a alegria dos pacientes, com a visita do Chico. Nessas ocasiões, acompanhava dona Elba Álvares, responsável pelo trabalho espiritual na Colônia, e uma grande caravana com muitos amigos.

Em uma dessas visitas contou dona Elba a Carlos Baccelli. ⁽³⁹⁾

Chico começou a chorar. Preocupada, ela perguntou ao médium se havia alguma coisa errada.

– Não, minha irmã, está tudo bem... É que o patrono espiritual da Colônia recebe-nos à porta, dizendo que hoje abraçará e beijará conosco a todos os infelizes companheiros internados nesta casa...

Quanta emoção! **O patrono espiritual da Colônia é o venerável Francisco de Assis.** Quanto exemplo!

Os santos ou espíritos iluminados que veneramos estão à frente das obras de benemerência destinadas aos enfermos, combalidos, descartados da sociedade, necessitados de toda sorte. ⁽⁴⁰⁾ (itálico do original, refere-se à fala de Chico)

Para evitar “equívocos” de interpretação, como vimos por aí, resumimos: Chico Xavier, acompanhado de uma amiga, ao chegar à Colônia Santa Marta, vê à porta o patrono da instituição, a quem Marlene Nobre identificou como sendo Francisco de Assis, que, carinhosamente, vem ao encontro dos dois visitantes, para os receber e os acompanhar na visita que faziam à instituição.

Chico Xavier ao se referir a Francisco de Assis, dizendo a Dona Elba “*que hoje abraçará e beijará **conosco***”. Ora, dessa fala só podemos entender que os dois juntos – Chico Xavier e Dona Elba –, na companhia do “*Poverello de Assis*” fariam a vista. Portanto, fica bem claro, aliás, claríssimo mesmo, para quem quiser “ouvir”, que os dois Chicos (desculpe-nos a intimidade) não são o mesmo Espírito.

Como já o dissemos antes: será que a alma de Chico Xavier teria se dividido em duas, e, depois, apareceu-lhe e conversou com ele mesmo, apesar de na Codificação se afirmar que o Espírito é indivisível!? É exatamente isso que aconteceria caso ele fosse mesmo a reencarnação de Francisco de

Assis, como, insistentemente, querem que seja.

Outra explicação seria alegar que a ocorrência se deu por manifestação de espírito de pessoa viva. Porém, aqui também carece de fundamento, pois esse fenômeno não ocorre quando a pessoa está em estado de vigília; além disso, há que se provar a possibilidade da mudança da aparência.

Com essa, teríamos completado três ocorrências com possível manifestação de espírito de pessoa viva, mas como não é oportuno desenvolver maiores explicações nesse artigo, recomendamos nosso ebook ***Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (em que condições elas ocorrem)***, disponível em nosso site ⁽⁴¹⁾.

Entendemos que, para os que não abdicam do bom senso e da lógica, fica bem claro, não por indícios, mas por provas irrefutáveis – as mensagens e a aparição de Francisco de Assis – que Chico Xavier e Francisco de Assis são individualidades distintas.

Pedimos desculpas a você, caro leitor, por não desenvolver mais sobre essa questão porquanto já o fizemos nos volumes I (impresso ⁴²), II e III (formato

digital [⁴³]) de **Kardec & Chico: 2 Missionários**, onde apresentamos várias outras razões que demonstram, sem deixar margem a qualquer dúvida, que Chico Xavier e Francisco de Assis jamais foram o mesmo Espírito.

A título de exemplo, transcrevemos de **Kardec & Chico: 2 Missionários - Vol. II** o seguinte trecho:

Início transcrição

Na obra **Francisco de Assis**, o autor espiritual Miramez, ao traçar uma biografia desse santo, deixa bem claro que, no passado, ele foi o apóstolo João Evangelista, o que ele não faz, em momento algum, é a relacionar o “*il poverello d'Assisi*” (⁴⁴) a outro personagem do passado, e nem algum que, posteriormente, teria sido.

Nessa obra são citados os nomes de João Huss e de Allan Kardec; porém, Miramez não estabelece nenhuma relação reencarnatória entre eles e seu biografado, portanto, a conclusão é óbvia que esses personagens não fazem parte da lista de suas reencarnações.

Além desses dois personagens o nome de

Platão é, por seis vezes, citado e, da mesma forma, Miramez também não disse que o filósofo foi uma encarnação passada de Francisco de Assis.

Trata-se de algo bem estranho, pois na obra Miramez se propõe a contar a vida de Francisco de Assis, só citando um personagem de sua vida anterior do santo, deixando Platão, João Huss e Allan Kardec completamente no esquecimento. Certamente, que não foi esse motivo, a razão está no que ele falou sobre o tempo de intermissão de um Espírito do nível de Francisco de Assis ser de mil anos. Vejamos:

A variação, nesse assunto delicado das vestes na carne, é de zero ao infinito. É uma oportunidade valiosa para todos os Espíritos que desejam ascender, despertar seus valores na profundidade da consciência.

Devido às vibrações pesadas da Terra, **o Espírito, quanto mais iluminado, mais tempo, normalmente, espera para voltar à mesma.**

Alguns podem gastar mil anos para a descida à carne, com missão divina de instruir e dar exemplo de amor para a humanidade, **como no caso de Francisco de Assis,** o “Poverello da Úmbria”. ⁽⁴⁵⁾

Ressalte-se que, o intervalo entre a morte de João Evangelista, ocorrida no ano 103 ⁽⁴⁶⁾ e o ano de 1182, nascimento de Francisco de Assis, é de 1079, e nesse período Miramez não menciona nenhuma reencarnação desse Espírito, ao contrário, fala justamente que não houve.

Ora, isso faz cair por terra os personagens citados na relação: Santo Antônio 251 a 356 e Um sacerdote c. 440 a 530.

Por outro lado, tomando-se como base o ano de 1226, no qual desencarna Francisco de Assis, com o objetivo de projetar para o futuro esses *“mil anos para a descida à carne”*, teríamos o ano de 2226, para uma nova encarnação desse Espírito iluminado. O que inviabilizaria esse Espírito ter sido Eurípedes Barsanulfo ou Allan Kardec, opções que nos apresentam.

Caso Miramez não tivesse falado desse prazo de mil anos, seria muito estranho ele não ter mencionado os personagens Isaac, Daniel, Platão e nem Kardec como reencarnações de Francisco de Assis, caso todos eles fossem, de fato, o mesmo espírito. Aliás, o nome de Platão é citado seis vezes, mas em nenhuma o relaciona a Francisco de Assis e o de Kardec por duas vezes, dos quais

transcrevemos:

Se João Batista foi o precursor do Messias, **Francisco de Assis e Lutero foram os precursores de Allan Kardec. Sem eles**, não seria efetuada a limpeza do ambiente para o plantio de novas ideias, na fecundação da liberdade de sentimentos que influenciou o mundo inteiro, e **a Doutrina Espírita não sobreviveria**, porquanto a vaidade humana estabelecer-se-ia em todos os países – como ocorreu em alguns – com a oficialização de estreitas ideias doutrinárias. Mas Cristo – comandante do orbe terreno – fez com que fosse cumprida a vontade do Todo Poderoso, nos seus mais simples detalhes. ⁽⁴⁷⁾

Para que o Evangelho chegasse ao esplendor dos seus preceitos, renovados pelas sábias mãos de Allan Kardec e sua plêiade de companheiros, eram indispensáveis os alicerces doutrinários de Francisco de Assis, as imposições e divisões de Lutero e a força de Napoleão. E agora, nas curvas evolutivas que estão se processando, forma-se sobre o planeta um clima de apatia pelos processos religiosos e pelo ambiente negativo que favorece o esquecimento temporário das belezas dos Céus. ⁽⁴⁸⁾

A citação do nome de Kardec e o fato de não o

relacionar a uma provável volta de Francisco de Assis, só aconteceu porque, obviamente, os dois não são o mesmo Espírito.

Fim da transcrição.

Em **Filosofia Espírita - Vol. XI**, há algo bem interessante que Miramez fala, quando dos seus comentários à questão 520, de *O Livro dos Espíritos*. Vejamos:

Os Espíritos protetores são de natureza elevada, não obstante, a sua elevação, o tamanho espiritual de cada um depende do lugar que ocupam. Pode ser que o anjo-da-guarda de uma criatura encarnada seja mais elevado de que um protetor de uma cidade ou mesmo de um país. **Os Espíritos que protegiam Sócrates, Francisco de Assis, Buda, Allan Kardec e outros eram de alta estirpe, por acompanharem Espíritos encarnados de altas esferas espirituais.** Isso é lei de justiça. Esses homens eram instrutores de uma multidão de almas, dentro e fora do corpo físico. Como poderiam ser inspirados e dirigidos por Espíritos medianos, de menos capacidade que eles? O Guardião de Jesus, Ele mesmo o dizia, era o próprio Deus, de quem Ele recebia ordens para o Seu mandato. ⁽⁴⁹⁾

Ora, a citação dos nomes de Francisco de Assis e de Allan Kardec, só faz sentido porque Miramez os considera individualidades distintas, o que é reforçado no complemento da explicação “*por acompanharem Espíritos encarnados de altas esferas espirituais*”, provando com isso, que são duas personalidades.

Vejam agora, na obra **Chico, Diálogos e recordações...**, algo que o próprio Chico Xavier disse que coloca um ponto final nessa questão de ele ter sido Francisco de Assis.

[...] “*Sim, Arnaldo! Não só Emmanuel, mas uma boa parcela dos Amigos para Sempre, estava bem próxima de Francisco de Assis. Fizemos uma inesquecível amizade. Este querido Benfeitor nos informa, ainda, que fazíamos parte da família di Colonna: Pierino di Colonna, que era nosso querido Clóvis Tavares; o casal Pepino e Lucrezja, que eram, respectivamente, você e eu; e, por fim, Francesca, nossa querida Meimej, seguidora de Clara. No caso de Emmanuel, ele era um cardeal de muita influência junto ao papa*”. [...]. ⁽⁵⁰⁾ (grifo em itálico do original, negrito nosso)

– Eu fiquei tão impressionado com a

revelação da *Alma Querida* que fui logo exclamando: “Chico, que magnífica oportunidade! Estávamos reencarnados em uma época tão conturbada ao lado de um Espírito Superior!”. Aí, o Chico, com aquela calma só dele, disse: *“Tranquelize-se, Arnaldo, pois esses ensinamentos ficaram guardados sob os escombros do tempo. Tínhamos uma relação bem próxima com o ‘discípulo amado’ (fazendo alusão à reencarnação do apóstolo João Evangelista na personalidade de Francisco de Assis), relação esta que nos foi oferecida pelo Alto, com o fim de inocular em nossas almas a semente da genuína Caridade que, desde então, passou a ser nossa meta concreta de vida, definindo, nos milênios que nos esperam, os sacrifícios necessários para jamais esquecermos de Cristo Jesus”.* ⁽⁵¹⁾ (itálico do original)

Confessa Chico Xavier que teve uma relação bem próxima com Francisco de Assis, portanto, por absoluta falta de lógica, ele não poderia ser também *“o pobre de Assis”*.

Como já o dissemos milhares de vezes, não pretendemos forçar ninguém à nossa convicção, mesmo ela estando embasada em elementos que apontam nessa direção. Aos que têm mente aberta e

com isso conseguem acompanhar a nossa linha de raciocínio, somente o nosso livro **Chico Xavier: Uma Alma Feminina** ⁽⁵²⁾ seria o suficiente para provar que não só Chico Xavier não foi Francisco de Assis, como também quase todos os personagens que apresentam como reencarnações anteriores do médium pedroleopoldense, incluindo entre eles Allan Kardec, é bom ressaltarmos.

Voltando ao caso de Camille Flammarion, vê-se claramente que as mensagens, às quais foi intermediário, trazem conhecimentos gerais e de natureza pública, tanto isso é verdade que se tornaram parte de um capítulo de *A Gênese*, pelo exato motivo de não serem de caráter particular.

O interessante é que, ao que nos parece, para essas mesmas pessoas, nem tudo que Chico Xavier disse é tão “*inquestionável*” assim, lembramos, por exemplo, que em 28 de agosto de 1988, já com quase 78 anos e meio de vida, numa entrevista ao jornal *Diário da Manhã*, de Goiânia, registrada na obra **Chico Xavier, o Mineiro do Século**, autoria de Luciano Napoleão da Costa Silva, ele, categoricamente, desmente ter sido Allan Kardec:

DM – Muitos espíritas dizem que existe uma pergunta que, se fizer, você fica nervoso.

Chico – Pode fazer.

DM – **Muitos espíritas afirmam que Francisco Cândido Xavier é a reencarnação de Allan Kardec.**

Chico – **Não, não sou.** Não fico brabo, porque digo isso com serenidade. Consulto a minha via psicológica, as minhas tendências. Tudo aquilo que tenho dentro do meu coração é eu. **Não tenho nenhuma semelhança com aquele homem corajoso e forte** que, em doze anos, deixou dezoito livros maravilhosos. Acho que o exemplo de trabalho dele é tão grande que devia comover mesmo os não-espíritas, porque os doze volumes da Revista Espírita foram todos escritos por ele, fora os livros clássicos do espiritismo. De maneira que ele exerce realmente sobre mim uma influência muito grande. Não por ele, porque não o conheci, mas pelas ideias que deixou gravadas. Acho extraordinário como um homem trabalha tanto, durante dezesseis anos, pois ele começou em 1853, mas desencarnou em 1869, e deixou esta bagagem imensa que a cada dia fica mais atual. É interessante: a cada dia é mais atual. A verdade é como o diamante: não quebra. ⁽⁵³⁾

Ora, em **Chico Xavier, Mandato de Amor,**

obra publicada pela UEM – União Espírita Mineira, temos a informação de que ele tinha uma *“capacidade incrível de recordar vidas passadas”* (54), então, por que motivo não se lembrou de ter sido Kardec?

Detectamos três momentos em que Chico Xavier diz que os Espíritos não lhe informaram nada sobre a reencarnação de Allan Kardec:

1º) A **Fundação Herculano Pires** disponibiliza na Internet os programas “Limiar do Amanhã”, dentre os quais ressaltamos o Programa Especial de Primeiro Aniversário (1971), cujo entrevistado foi Chico Xavier. Destacamos o áudio da pergunta nº 10, intitulada “Reencarnação de Kardec”:

Renato – Existe alguma notícia, já que se fala tanto, do plano espiritual sobre a reencarnação de Kardec aqui no Brasil ou em algum outro país?

Chico Xavier – Até hoje, pessoalmente, **eu nunca recebi qualquer notícia positiva a respeito da presença de Allan Kardec**

reencarnado no Brasil ou alhures. Entretanto, eu devo dizer que em se tratando desses vultos veneráveis do nosso movimento, seja do cristianismo, seja do espiritismo, **pessoalmente eu tenho muito receio de receber qualquer notícia**, porque temo, pela minha fragilidade, e estimaria não ser o médium de notícias tão altas.

J. Herculano Pires – **Excelente, Chico, essa resposta, porque infelizmente há por aí uma onda de reencarnações de Allan Kardec. Infelizmente há.** Nós sabemos que isso são perturbações que ocorrem no movimento espírita em virtude da invigilância dos médiuns e da falta mesmo de compreensão de grande parte dos nossos companheiros no tocante à significação de uma personalidade espiritual como a de Kardec. De maneira que a sua resposta é também para nós de um valor inestimável.

Chico Xavier – Muito obrigado. Pensamos que, **quando Allan Kardec surgir ou ressurgir, ele dará notícias de si mesmo pela sua grandeza, pela presença que mostre.** ⁽⁵⁵⁾

2º) Na obra ***Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita***, de autoria de Marlene Nobre, encontramos uma entrevista concedida ao jornalista Fernando Worm, em janeiro

de 1977:

FW – Pedindo desculpas por minhas ilações a respeito da pergunta que respeitosamente faço aqui, lembraria que no capítulo intitulado **Minha Volta, escrito por Allan Kardec em 10/6/1860, constante de Obras Póstumas** (FEB, pág. 300), diz o Codificador: “Calculando aproximadamente a duração dos trabalhos que ainda tenho de fazer e levando em conta o tempo de minha ausência e os anos da infância e da juventude, até a idade em que um homem pode desempenhar no mundo um papel, a minha volta deverá ser forçosamente no fim deste século ou no princípio do outro”. **Até o momento, ao que consta, ninguém sabe quem é ou teria sido Allan Kardec nessa prevista reencarnação.** Inobstante, acha possível que essa previsão do Codificador não se tenha cumprido?

[Chico Xavier] *Pessoalmente, não tenho até hoje qualquer notícia dos Espíritos Amigos sobre o regresso do Codificador à Terra pelas vias da reencarnação. Respeito as indagações que se fazem nesse sentido, mas, de mim mesmo, admito que em se tratando de Allan Kardec reencarnado, a obra que ele esteja efetuando, ou que virá a realizar, falará com eloquência com relação à presença dele seja como for, ou em qualquer lugar. (1/77). ⁽⁵⁶⁾ (itálico do original)*

3º) Em **Kardec Prossegue**, o autor Adelino da Silveira, escreve no capítulo “A reencarnação de Allan Kardec” o seguinte:

CHICO, Allan Kardec realmente reencarnou no início do século como está previsto no livro “Obras Póstumas”?

– **Eu não posso dizer coisa nenhuma, porque eu não tenho informações positivas de Emmanuel sobre o assunto.** Ele tem um respeito muito grande por Allan Kardec e **não avança muito nas observações a respeito do Codificador de nossa Doutrina.** Eu aceito o *que está escrito no livro Obras Póstumas* e mesmo em outras publicações, mas **é assunto que eu não posso dar o sim nem o não, porque escapa à minha possibilidade de acesso aos processos de reencarnação, especialmente de Allan Kardec.** Assim, continuemos estudando e observando. ⁽⁵⁷⁾ (o itálico no original está em negrito)

Será que Chico Xavier mentiu três vezes, dizendo que os Espíritos nada lhe informaram sobre a reencarnação de Kardec? Ora, mas a fala dele não é “*inquestionável*” como dizem?

Bem interessante é o fato de que o interstício entre o desencarne de Allan Kardec e o nascimento de Chico Xavier foi de 40 anos, enquanto o de Galileu Galilei para Camille Flammarion monta em 200 anos, e mesmo assim este demonstrava se lembrar de alguns conhecimentos da vida anterior. Então, por que Chico Xavier sendo Allan Kardec parece não ter se lembrado de nada, tendo que aprender tudo, como se comprovará?

Em 14 de março de 1958, Chico Xavier confessa que teve um professor de Espiritismo, conforme consta em **Testemunhos de Chico Xavier**:

Ultimamente, **estou frequentando, fora do corpo físico, uma noite por semana, uma Escola do Espaço em que o nosso abnegado Emmanuel é professor de Doutrina Espírita.** Confesso que é uma experiência maravilhosa. **Estou aprendendo o que nunca pensei em aprender** e tenho conservado a lembrança do que vejo, **com o auxílio dos Amigos do Alto.** ⁽⁵⁸⁾

Na obra **No Mundo de Chico Xavier**, da entrevista a Dr. Elias Barbosa (1934-2011), registrada no capítulo “Encontro com Chico Xavier”, na época em que Chico completara 40 anos de serviço mediúnico, destacamos o seguinte trecho em que ele fala a respeito de Emmanuel:

*[...] desde 1931, me aconselha a estudar constantemente o Novo Testamento e a Codificação de Allan Kardec. Desde esse tempo, **não passei um dia sequer sem ler algum trecho ou página dos Evangelhos e dos livros de Allan Kardec, principalmente, “O Evangelho Segundo o Espiritismo” e “O Livro dos Espíritos”, pelo menos quinze a vinte minutos diariamente.*** ⁽⁵⁹⁾ (itálico do original)

Ter um professor de Espiritismo e ser orientado para estudar a Codificação, não faz grande sentido, caso Chico Xavier fosse, de fato, Allan Kardec, pois bastava “*sintonizar-se com o seu passado*” e não partir do zero como parece ter acontecido, o que dista do ocorrido com Camille Flammarion e Galileu Galilei, considerando-os o mesmo Espírito.

Além disso, levando-se em conta que Allan Kardec voltaria justamente para completar a Doutrina Espírita, há que se perguntar: por que o Codificador não se “manifestou” por Chico, como se deu com Galileu Galilei e Camille Flammarion (caso ambos sejam a mesma alma)?

Somente agora, nesse início de novembro de 2018, tivemos conhecimento de uma mensagem *post mortem* de Chico Xavier, sobre a qual nos informam: *“página psicografada na noite de 21 de Setembro de 2010, pelas 22H30, no GEEAK/Coimbra, pela médium Maria della Rosa, durante os trabalhos mediúnicos”* e cujo teor é o seguinte:

“À família Espírita de todo o planeta terráqueo.

É a ti meu filho que abraçaste a causa Espírita que me dirijo.

Detentor de um enorme sentimento de amor, responsabilidade e desejo de avanço de todas as almas, aqui estou novamente comunicando-me convosco.

Espero que compreendam, os amados

irmãos Brasileiros, da necessidade de me comunicar noutro país, pois, é a forma mais isenta e disponível que encontramos, neste frágil momento que atravessa o Espiritismo. Agradeço comovido a todos aqueles que me carregam no coração afectuoso, lembrando-me nas recordações felizes e chorando na saudade. Porém, não pretendo que me coloquem em lugar que não me pertence estar. Não sou santo, nem fui perfeito, apenas vossos olhos ainda limitados ao conhecimento e vossos corações afectos de ternura, para me atribuírem tais e tais predicados. Sou uma alma em trajectória rolando em direcção ao sol da vida. Firme no propósito de fazer o melhor e causar o melhor à Humanidade, porém, nem sempre estive imune às tentações e fraquezas e por isso me penitencio a todos os queridos corações.

Venho humildemente pedir-vos e principalmente aqueles que me acompanharam de mais perto na caminhada da vida, aos que me enxugaram as lágrimas, aos que me mataram a fome, aos que curaram minhas feridas, aos que ouviram minhas palavras e aos que leram por mim os escritos, se for lícito fazer-vos um último pedido, aqui deixo expresso o meu desejo:

Que todos os Espíritos, principalmente aqueles com maiores responsabilidades aos

*olhos do Mundo, se possam avistar num evento, visando a colocação de um ponto final em todas as desavenças e histórias infelizes, equívocos e sobretudo agrupamentos e partidos. Peço-vos a retirada da Internet de todos os escritos que possam causar divisões, sofrimentos, ódios, perturbações físicas ou espirituais e descrença. Por amor a Jesus eu me libertei de tudo que na Terra me causou mágoa e sofrimento, pois tudo se reverteu em rosas que colhi no porvir. **A Kardec amo profundamente e agradeço a luz. Não o fui realmente.***

A nossa abençoada Doutrina Espírita nos foi trazida da bendita Espiritualidade, não é Doutrina nem Religião nascida na Terra, é foco de luz que nos conduz à paz.

Meus extremosos e tão amados filhos, o meu coração vos remete este pedido, o qual vos ficarei devendo para todo o sempre,

Chico Xavier” (60)

Interessante é que Chico Xavier se mantém coerente, quando vivo disse que não era Allan Kardec, depois de morto reafirma isso, bem diferente de alguns “seus amigos” – Arnaldo Rocha, Herculano Pires e Jorge Rizzini – que em vida afirmavam que

Chico Xavier não foi Allan Kardec, mas, agora no além-túmulo, mudaram de opinião dizendo que sim, que eles estavam enganados quanto a isso. ⁽⁶¹⁾ Acredite nessas mensagens quem quiser!

Dora Incontri, analisando essa mensagem assinada por Chico Xavier, faz as seguintes colocações:

Chegou-me hoje por e-mail uma mensagem, recebida em Portugal, por médium que não conheço, atribuída a Chico Xavier. **E pela primeira vez, pareceu-me que fosse dele mesmo.**

O que já indica de imediato essa autoria é a justificativa por que estaria mandando essa mensagem em Portugal, pela isenção necessária – leia-se, o clima não idólatra, que só fora do Brasil poderia achar. Ou seja, só fora poderiam lhe dar crédito. Se aqui alguém publicar uma mensagem do Chico, dizendo que ele não foi perfeito, que não está sentado à direita de Jesus... está fadado quase a ser linchado. Pois aqui, **ele é o santo obrigatório.**

Oportuníssima, portanto, essa mensagem – que como todas as

mensagens, por todos os médiuns (inclusive pelo próprio Chico, quando encarnado), **passa por um filtro de linguagem e adaptação do médium – que é sempre uma subjetividade encarnada, traduzindo outra subjetividade desencarnada. Então, pode haver aqui e ali uma expressão que Chico não usaria. Mas, no geral, o tom está bastante à moda de Chico, sentimental, pacificador, amistoso.**

[...].

E, por fim, acredito que seja mesmo Chico, porque ele está falando publicamente o que deveria ter falado mil vezes em vida, mas não falou: de não ter sido reencarnação de Kardec. Por isso talvez se penitencie nessa mensagem e diga o quanto ama Kardec, pois não falar isso enquanto vivo pode ter sido quase uma traição ao mestre.

(62)

Interessante é que, como Dora Incontri, nós também estávamos sempre falando que se Chico Xavier viesse a nos enviar mensagens, teria que ser através de médiuns de algum outro país, pois os de cá, podem estar contaminados pela incessante idolatria que, em terras tupiniquins, se faz ao

“Mineiro do Século XX”.

É certo que os que defendem a tese “Chico foi Kardec” jamais aceitarão essa mensagem como sendo de Chico Xavier, é o papel deles, pois se não agirem assim terão que admitir que ele não foi Allan Kardec.

Para finalizar, informamos aos que ainda não conhecem a nossa linha de trabalho, que todos os nossos textos que têm algo relacionado a Doutrina Espírita são enviados a alguns amigos para análise quer quanto ao aspecto doutrinário, quanto à coerência de raciocínio. Esse não foi diferente, enviamos para dez amigos. Assim, o que seria apenas uma opinião pessoal, de certa forma, passa a ser opinião coletiva.

Conclusão

Certas proposições acabam por resvalar em pontos importantes que, inclusive, podem inviabilizar a tese que se quer defender, como é o caso da manifestação em determinado encarnado de algum dos seus personagens anteriores.

O primeiro obstáculo é doutrinário, pois nas obras de Allan Kardec não há registro sequer de um caso semelhante. A tese de uma provável manifestação anímica, não resolve o problema. Entendemos que o segundo diz respeito à questão de saber se esse suposto personagem anterior não se manifesta ou se manifestou em algum outro grupo, para comprovar-se que no momento o médium estaria em algum estado de manifestação da alma.

No caso, por exemplo, do Codificador que querem atribuir como personagem anterior de Chico Xavier, encontramos registros de dezenas de manifestações do insigne Mestre de Lyon.

Apresentamos este quadro inserido no ebook ***Allan Kardec e Suas Manifestações Póstumas***,

(⁶³), resultante de pesquisa que realizamos:

Mensagens de Allan Kardec - de 1869 a 1997 -	Quant.	Perc.
Por período		
a) antes de 2 de abril de 1910	70	39,3%
a.1) <i>Vérités et Lumières</i>	62	34,8%
b) depois de 2 de abril de 1910	46	25,9%
b.1) Fontes diversas (<i>Revue Spirite</i>)	(10)	(21,7%)
b.2) Zilda Gama	(19)	(41,3%)
b.3) Léon Denis e Henri Sausse	(17)	(37,0%)
Total	178	100,0%
Pelo teor		
a) não fala nada sobre a sua volta e nem que já estivesse encarnado	111	62,3%
b) estaria encarnado em 1897	63	35,4%
c) pode-se concluir que não voltaria	03	1,7%
d) de 30 de março de 1924 , diz que voltará para trabalhar neste planeta	01	0,6%
Total	178	100,0%

Paulo Neto – BH, 06/03/2025.

Então, os defensores da tese “Chico foi Kardec”, devem comprovar que essas manifestações de Allan Kardec não são verídicas, ou que, se verdadeiras, o médium Chico Xavier estava em uma situação que permitisse seu Espírito se manifestar alhures com a aparência que possuía quando elaborava a Codificação Espírita.

Fora isso, será imprescindível na defesa de sua

causa que elabore uma lista de reminiscências instintivas de Chico Xavier que, sem margem a nenhuma dúvida, identificamos em Allan Kardec.

Caso isso não seja feito, seremos obrigados a considerações como pura ilação essa tese. Aliás, os destacamos estudiosos que conhecemos não a abraçam de jeito nenhum. Quem são? Favor ler tudo quanto temos escrito sobre esse tema e verá seus nomes serem citados. Isso fica como um “dever de casa” para os leitores interessados.

Há que se ter uma atenção especial a todo conteúdo das obras psicografadas por Chico Xavier, algumas de nível bem complexo, como é, por exemplo, o caso de *Evolução em Dois Mundos*. Vejamos esse resumo elaborado por **NotebookLM**, IA do Google:

Evolução em Dois Mundos, psicografado por Francisco Cândido Xavier através do espírito André Luiz, explora a intrincada relação entre o corpo físico e o corpo espiritual, o psicossoma. A obra detalha a evolução da alma em ambos os planos da existência, abordando desde a formação dos órgãos psicossomáticos e a influência do

pensamento na saúde física e espiritual, até os mecanismos da reencarnação e da justiça divina. O livro também discute a mediunidade, a aura humana, a influência de espíritos desencarnados e a diferenciação dos sexos sob uma perspectiva espiritualista. Adicionalmente, examina as causas espirituais de predisposições mórbidas e de invasões microbianas, sempre enfatizando a responsabilidade individual no próprio progresso evolutivo e a importância do amor e da prática do bem. ⁽⁶⁴⁾

Então, cabe aos partidários da tese que Camille Flammarion foi Galileu Galilei por conta do teor de suas psicografias, encontrar todos os personagens anteriores que dariam embasamento aos diversos temas que são abordados nas obras que “o mineiro do Século XX” psicografara.

E finalmente, sabemos que um médium mecânico poderá escrever muitas coisas além de seu próprio conhecimento, uma vez que é possível que “o Espírito atue diretamente sobre a mão do médium” ⁽⁶⁵⁾, e assim agindo escreverá o seu pensamento, não o do medianeiro.

Referências bibliográficas

- BARBOSA, E. ***Irmã Vera Cruz***. (PDF). Araras (SP): IDE, 1980.
- BARBOSA, E. ***No Mundo de Chico Xavier***. Araras (SP): IDE, 1992.
- COSTA, C. A. ***Chico, diálogos e recordações...***, Belo Horizonte: UEM, 2012.
- COSTA E SILVA, L. N. ***Chico Xavier, o Mineiro do Século***. Bragança Paulista, SP: Lachâtre, 2004.
- FLAMMARION, C. ***Forças Naturais Desconhecidas***. Limeira, SP: Editora do Conhecimento, 2011.
- KARDEC, A. ***A Gênese***. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1859***. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1862***. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1863***. Araras (SP): IDE, 2000.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1865***. Araras (SP): IDE, 2000.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1867***. Araras (SP): IDE, 1999.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1868***. Araras (SP): IDE, 1993.

- LOUREIRO, C. B. **As Mulheres Médiuns**. Rio de Janeiro: FEB, 1998.
- MAIA, J. N. **Francisco de Assis**. Belo Horizonte: Fonte Viva, 1990.
- MATTOS, D. **De Amigos Para Chico Xavier**. Votuporanga (SP): Didier, 1997.
- NOBRE, M. S. **Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho**. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 2014.
- NOBRE, M. S. **Lições de Sabedoria: Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita**. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 1997.
- PINHEIRO, L. G. **Apelos do Tempo**. Belo Horizonte: Ideas@Work, 2011.
- PINHEIRO, L. G. **Os Semeadores da Verdade - Personalidades da Codificação**. Capivari (SP): EME, 2004.
- SCHUBERT, S. C. **O Semeador de Estrelas**. Salvador: LEAL, 1990.
- SCHUBERT, S. C. **Testemunhos de Chico Xavier**. Rio de Janeiro: FEB, 1991.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. **Chico Xavier: Uma Alma Feminina**. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2024.
- SILVEIRA, A. **Kardec Prossegue**. São Paulo: CEU, 1991.
- TAVARES, C. **Trinta anos com Chico Xavier**. Araras (SP): IDE, 1991.
- UBALDI, P. **A Grande Síntese**. Campos dos Goytacazes (RJ): Instituto Pietro Ubaldi, 1997.

UEM – **Chico Xavier, Mandato de Amor**. Belo Horizonte: União Espírita Mineira, 1993.

XAVIER, F. C. **Dicionário da Alma – Autores Diversos**. (PDF). Rio de Janeiro: FEB, 1964.

Internet:

BETE MENSAGEM DO DIA, disponível em:

<http://betemensagemdodia.blogspot.com.br/2012/04/mensagem-de-sao-francisco-de-assis.htm>. Acesso em: 23 set. 2018.

CRUZ TERRA SANTA, *História de São João Evangelista*, disponível em:

<http://www.cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-joao-evangelista/146/102/#c>; e https://www.ebiografia.com/joao_evangelista/. Acesso em: 26 out. 2024.

FEP, *Louis Alphone Cahagnet (biografia)*, disponível em:

<https://www.feparana.com.br/topico/?topico=450>. Acesso em: 06 mar. 2025.

INCONTRI, D. *Uma mensagem de Chico Xavier em Portugal?*, disponível em:

<https://pedagogiaespiritapampedia.wordpress.com/2011/10/11/uma-mensagem-de-chico-xavier-em-portugal/>. Acesso em: 09 nov. 2018.

INFOPÉDIA, Poverello, disponível em:

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/italiano-portugues/poverello>. Acesso em: 09 nov. 2018.

MAIA, *Filosofia Espírita – Vol. V*, disponível em:

<http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev5q223c.html>. Acesso em: 09 nov. 2018.

- MAIA, *Filosofia Espírita – Vol. XI*, disponível em: <http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev11q520c.html>. Acesso em: 30 nov. 2018.
- NO LIMIAR DO AMANHÃ, *Programa Especial de Aniversário*, disponível em: <https://www.herculanopires100anos.com.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>. Acesso em: 23 set. 2018.
- NOTEBOOKLM, *Evolução em Dois Mundos*, link: <https://notebooklm.google>. Acesso em: 15 mar. 2025.
- ONGARATTO, S. *Qual é a idade da pré-adolescência*, disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/pre-adolescentes/comportamento/noticia/2024/03/qual-e-a-idade-da-pre-adolescencia.ghtml>. Acesso em: 06 mar. 2025.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Allan Kardec e Suas Manifestações Póstumas*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-e-suas-manifestacoes-postumas>. Acesso em: 06 mar. 2025.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Chico Xavier: Uma Alma Feminina*, disponível à venda em: <https://www.ethoseditora.com.br/book/details/chico-xavier-uma-alma-feminina>. Acesso em: 06 mar. 2025.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Espíritos amigos de Chico Xavier e suas confissões póstumas*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/espiritos-amigos-de-chico-xavier-e-suas-confissoes-postumas>. Acesso em: 26 out. 2024.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Herculano Pires mudaria de ideia sobre ser não ser Kardec*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/herculano-pires-mudaria-de-ideia-sobre-chico-nao-ser-kardec>. Acesso em: 26 out. 2024.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (em que condições elas ocorrem)*, link: <https://paulosnetos.net/article/manifestacoes-de-espirito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook>. Acesso em: 26 out. 2024.

VINHA DE LUZ, *Vidas de Chico-Kardec*, disponível em: <http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf>. Acesso em: 24 set. 2018.

WIKIPÉDIA, Camille Flammarion (imagem): https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Camille_Flammari on_at_the_eyepiece_of_his_9%C2%BD-inch_Bardou_refractor_at_his_Juvisy_observatory.jpg. Acesso em: 26 out. 2024.

WIKIPÉDIA, *François Arago*, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Fran%C3%A7ois_Arago. Acesso em: 23 set. 2018.

WIKIPÉDIA, *João Evangelista*, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o,_o_Evangelista. Acesso em: 09 nov. 2018.

No formato de artigo, foi publicado:

- revista ***Espiritismo & Ciência Especial***, nº 105, São Paulo: Mythos Editora, jul/2019, p. 8-21. (1ª parte)
- revista ***Espiritismo & Ciência Especial***, nº 106, São Paulo: Mythos Editora, set/2019, p. 52-66. (Final)

Dados biográficos do autor



Paulo da Silva Neto Sobrinho é natural de Guanhães, MG. Formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG). Aposentou-se como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Ingressou no movimento Espírita em Julho/87.

Participa do **GAE** – Grupo de Apologética Espírita (<https://apologiaespirita.com.br/>), desde o ano de 2004, quando de sua fundação.

Escreveu vários artigos e ebooks que estão publicados em seu site **Paulo Neto** (<https://paulosnetos.net>) e em outros sites Espíritas na Web, entre eles, **EVOC** (https://www.oconsolador.com.br/editora/ordem_autor.htm).

Livros publicados por Editoras:

a) impressos: 1) *A Bíblia à Moda da Casa*; 2) *Alma dos Animais: Estágio Anterior da Alma Humana?*; 3) *Espiritismo, Princípios, Práticas e Provas*; 4) *Os Espíritos Comunicam-se na Igreja Católica*; 5) *As Colônias Espirituais e a Codificação*; 6) *Kardec & Chico: 2 Missionários – Vol. I*; 7) *Espiritismo e Aborto*; e 8) *Chico Xavier: Uma Alma Feminina*.

b) digitais: 1) *Kardec & Chico: 2 Missionários. Vol. II*, 2) *Kardec & Chico: 2 Missionários. Vol. III*; 3) *Racismo em*

Kardec?; 4) *Espírito de Verdade, Quem Seria Ele?*; 5) *A Reencarnação Tá na Bíblia*; 6) *Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (Em Que Condições Elas Acontecem)*; 7) *Homossexualidade, Kardec Já Falava Sobre Isso*; 8) *Os Nomes dos Títulos dos Evangelhos Designam os Seus Autores?*; 9) *Apocalipse: Autoria, Advento e a Identificação da Besta*; 10) *Chico Xavier e Francisco de Assis Seriam o Mesmo Espírito?*; 11) *A Mulher na Bíblia*; 12) *Todos Nós Somos Médiuns?*; 13) *Os Seres do Invisível e as Provas Ainda Recusadas Pelos Cientistas*; 14) *O Perispírito e as Polêmicas a Seu Respeito*; 15) *O Fim dos Tempos Está Próximo?*; 16) *Obsessão, Processo de Cura de Casos Graves*; 17) *Umbral, Há Base Doutrinária Para Sustentá-lo?*; 18) *A Aura e os Chakras no Espiritismo*; 19) *Os Quatro Evangelhos, Obra Publicada por Roustaing, Seria a Revelação da Revelação?*; 20) *Espiritismo: Religião Sem Dúvida*; 21) *Allan Kardec e Suas Reencarnações*; 22) *Médiuns São Somente os Que Sentem a Influência dos Espíritos?*; 23) *EQM: Prova da Sobrevivência da Alma*; 24) *A Perturbação Durante a Vida Intrauterina*; 25) *Os Animais: Percepções, Manifestações e Evolução*; 26) *Reencarnação e as Pesquisas Científicas*; 27) *Reuniões de Desobsessão (Momento de Acolher Espíritos em Desarmonia)*; 28) *Haveria Fetos Sem Espírito?*; 29) *Trindade: O Mistério Imposto Por Um Leigo e Anuído Pelos Teólogos*; e 30) *Herculano Pires Diante da Revista Espírita*.

Belo Horizonte, MG.

e-mail: paulosnetos@gmail.com

- 1 SILVA NETO SOBRINHO, *Manifestação de Espírito de Pessoa Viva (Em Que Condições Elas Ocorrem)*, disponível em:
<https://paulosnetos.net/article/manifestacoes-de-espirito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook>
- 2 KARDEC, *Revista Espírita* 1862, p. 283-286.
- 3 KARDEC, *Revista Espírita* 1863, p. 29.
- 4 KARDEC, *Revista Espírita* 1868, p. 259-260.
- 5 KARDEC, *A Gênese*, p. 89.
- 6 KARDEC, *Revista Espírita* 1865, p. 49.
- 7 KARDEC, *Revista Espírita* 1865, p. 50-51.
- 8 KARDEC, *Revista Espírita* 1865, p. 51.
- 9 LOUREIRO, *As Mulheres Médiuns*, p. 404.
- 10 FEP, *Louis Alphonse Cahagnet (biografia)*, disponível em:
<https://www.feparana.com.br/topico/?topico=450>
- 11 “Seus filhos estão crescendo, apresentando mudanças físicas, comportamentais... Mas será que eles já chegaram à **pré-adolescência**? Se eles tiverem de 10 a 14 anos, sim! Segundo o psiquiatra e psicoterapeuta Wimer Bottura, membro da Associação Brasileira de Psiquiatria e presidente do Comitê de Adolescência da Associação Paulista de Medicina, a pré-adolescência compreende essa faixa etária, enquanto a **adolescência vai dos 15 aos 19** e a juventude até os 24 anos, conforme estabelecido pela Organização Mundial da Saúde.” (ONGARATTO, Qual é a idade da pré-adolescência, disponível em:
<https://revistacrescer.globo.com/pre-adolescentes/comportamento/noticia/2024/03/qual-e-a-idade-da-pre-adolescencia.ghtml>)
- 12 LOUREIRO, *As Mulheres Médiuns*, p. 437-438.
- 13 LOUREIRO, *As Mulheres Médiuns*, p. 439-440.
- 14 PINHEIRO, *Os Semeadores da Verdade*, p. 71-72.

- 15 PINHEIRO, *Apelos do Tempo*, p. 157-158.
- 16 Em nota na obra *Apelos do Tempo*, lemos: “Quanto à revelação de Flammarion ter sido Galileu, esclarecemos que ela foi feita pelo médium Francisco Cândido Xavier. Isso se deu em resposta à pergunta formulada pelo professor Henrique Rodrigues, a respeito das comunicações de autoria do Espírito Galileu psicografadas pelo médium Camille Flammarion, apresentadas no capítulo VI do livro *A Gênese*. O relato de tal revelação, aliás, está registrado no livro *De Amigos para Chico Xavier*, de Divaldinho Mattos, editado pela Casa Editora Espírita ‘Pierre-Paul Didier’” (p. 27). Nessa obra mencionada, confirmamos essa informação. (MATTOS, *De Amigos para Chico Xavier*, p. 101)
- 17 KARDEC, *A Gênese*, p. 35.
- 18 Nota da Transcrição (N.T.): **Nota de Allan Kardec:** Diante de declarações tão claras e tão categóricas, quais as que se contêm neste capítulo, caem por terra todas as alegações de tendência ao absolutismo e à autocracia dos princípios, bem como todas as falsas assimilações que algumas pessoas prevenidas ou mal informadas emprestam à Doutrina. Essas declarações, aliás, não são novas; temo-las repetido muitíssimas vezes nos nossos escritos, para que não paire nenhuma dúvida a tal respeito. Além disso, elas nos mostram o verdadeiro papel que nos cabe, único que ambicionamos: o de mero trabalhador. (grifo do original)
- 19 KARDEC, *A Gênese*, p. 40.
- 20 KARDEC, *A Gênese*, p. 43.
- 21 Na *Revista Espírita* 1864, mês de dezembro, existem duas mensagens originárias desse grupo, e mais duas na *Revista Espírita* 1867, mês de maio e dezembro.
- 22 **François** Jean Dominique **Arago** (Estagel, 26 de fevereiro de 1786 – Paris, 2 de outubro de 1853) foi um físico, astrônomo e político francês. (WIKIPÉDIA)
- 23 KARDEC, *Revista Espírita* 1867, p. 383.

- 24 FLAMMARION, *Forças Naturais Desconhecidas*, p. 41.
- 25 KARDEC, *Revista Espírita 1859*, p. 28.
- 26 FLAMMARION, *Forças Naturais Desconhecidas*, p. 44.
- 27 FLAMMARION, *Forças Naturais Desconhecidas*, p. 46.
- 28 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 213.
- 29 FLAMMARION, *Forças Naturais Desconhecidas*, p. 41.
- 30 Link:
<http://www.vinhadeluz.com.br/arquivos/Vidas%20Chico%20Kardec.pdf>
- 31 UBALDI, *A Grande Síntese*, p. 163-164.
- 32 SCHUBERT, *O Semeador de Estrelas*, p. 281-283.
- 33 TAVARES, *Trinta anos com Chico Xavier*, p. 265-268.
- 34 SCHUBERT, *O Semeador de Estrelas*, p. 288-289.
- 35 SCHUBERT, *O Semeador de Estrelas*, p. 289.
- 36 Segundo Elias Barbosa o livro contém: “as mensagens que o médium Xavier recebeu do Espírito de Vera Cruz Leitão Bertoni, praticamente todas com alusões ao universo franciscano.” (BARBOSA, *Irmã Vera Cruz*, p. 4)
- 37 COSTA, *Prefácios e Sabedoria de Emmanuel*, p. 121.
- 38 BARBOSA, *Irmã Vera Cruz*, p. 23.
- 39 Nota da transcrição: BACCELLI, C. A. *Chico Xavier – mediunidade e coração*. São Paulo: Instituto Divulgação Editora André Luiz, 1985, p. 123.
- 40 NOBRE. *Chico Xavier, Meus Pedacos do Espelho*, p. 386-387.
- 41 SILVA NETO SOBRINHO, *Manifestações de Espírito de Pessoa Viva (em que condições elas ocorrem)*, link: <https://paulosnetos.net/article/manifestacoes-de-espirito-de-pessoa-viva-em-que-condicoes-elas-ocorrem-ebook>

- 42 Disponível em:
<https://www.ethoseditora.com.br/book/details/kardec-e-chico-dois-missionarios>
- 43 Disponíveis no site da Amazon.com.
- 44 <https://www.infopedia.pt/dicionarios/italiano-portugues/poverello>.
- 45 MAIA, *Filosofia Espírita*, Vol. V,
<http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev5q223c.html>.
- 46 <http://www.cruzterrasanta.com.br/historia-de-sao-joao-evangelista/146/102/#c>;
https://www.ebiografia.com/joao_evangelista/ e
https://pt.wikipedia.org/wiki/Jo%C3%A3o,_o_Evangelista.
- 47 MAIA, *Francisco de Assis*, p. 303.
- 48 MAIA, *Francisco de Assis*, p. 394.
- 49 MAIA, *Filosofia Espírita*, vol. XI, disponível em;
<http://www.olivrodosespiritoscomentado.com/fev11q520c.html>
- 50 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 268-269.
- 51 COSTA, *Chico, Diálogos e Recordações...*, p. 272.
- 52 SILVA NETO SOBRINHO, *Chico Xavier: Uma Alma Feminina*, disponível à venda em:
<https://www.ethoseditora.com.br/book/details/chico-xavier-uma-alma-feminina>
- 53 COSTA E SILVA. *Chico Xavier, o Mineiro do Século*, p. 115-116.
- 54 UEM – *Chico Xavier, Mandato de Amor*, p. 71.
- 55 Link: <https://www.herculanopires100anos.com.br/no-limiar-do-amanha/350-programa-especial-de-primeiro-aniversario-1971.html>
- 56 NOBRE. *Lições de Sabedoria: Chico Xavier aos 23 Anos da Folha Espírita*, p. 170-171.
- 57 SILVEIRA. *Kardec Prossegue*, p. 116.
- 58 SCHUBERT. *Testemunhos de Chico Xavier*, p. 368.

- 59 BARBOSA. *No Mundo de Chico Xavier*, p. 69.
- 60 INCONTRI, *Uma mensagem de Chico Xavier em Portugal?*, disponível em:
<https://pedagogiaespiritapampedia.wordpress.com/2011/10/11/uma-mensagem-de-chico-xavier-em-portugal/>
- 61 SILVA NETO SOBRINHO, *Espíritos amigos de Chico Xavier e suas confissões póstumas*, disponível em:
<https://paulosnetos.net/article/espiritos-amigos-de-chico-xavier-e-suas-confissoes-postumas> e *Herculano Pires mudaria de ideia sobre ser não ser Kardec?*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/herculano-pires-mudaria-de-ideia-sobre-chico-nao-ser-kardec>
- 62 INCONTRI, *Uma mensagem de Chico Xavier em Portugal?*, disponível em:
<https://pedagogiaespiritapampedia.wordpress.com/2011/10/11/uma-mensagem-de-chico-xavier-em-portugal/>
- 63 SILVA NETO SOBRINHO, *Allan Kardec e Suas Manifestações Póstumas*, disponível em:
<https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-e-suas-manifestacoes-postumas>
- 64 NotebookLM, link: <https://notebooklm.google>
- 65 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, Segunda Parte, cap. XV, item 179, p. 184.